

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EDIANCLEY DA SILVA COSTA

**PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO MARANHÃO A RESPEITO DE CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO**

São Luís - MA

2024

EDIANCLEY DA SILVA COSTA

**PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO MARANHÃO A RESPEITO DE CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do grau Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.^a Dra. Telma Maria Chaves
Ferreira da Silva

São Luís - MA

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a). Diretoria
Integrada de Bibliotecas/UFMA

da Silva Costa, Ediancley.

Percepção dos discentes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do
Maranhão a respeito de cursar pós-graduação / Ediancley da Silva Costa. -
2024.

39 f.

Orientador(a): Telma Maria Chaves Ferreira da Silva.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal
do Maranhão, São Luís, 2024.

1. Alunos. 2. Contabilidade. 3. Pós-graduação. I. Chaves Ferreira da Silva,
Telma Maria. II. Título.

EDIANCLEY DA SILVA COSTA

**PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO MARANHÃO A RESPEITO DE CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal do Maranhão
como requisito parcial para obtenção do grau
Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 04/01/2024

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Telma Maria Chaves Ferreira da Silva (Orientadora)

Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Sérgio Roberto Pinto (Examinador)

Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dra. Niara Gonçalves da Cruz (Examinadora)

Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter permitido seguir nessa caminhada.

Agradeço também à minha família, em especial minha mãe, que sempre me apoiou de toda maneira possível, fazendo todos os sacrifícios para me ajudar a cumprir meu objetivo traçado desde que cheguei em São Luís.

Agradeço à Professora Lindalva que me acolheu quando estava prestes a voltar para Itaituba ainda no meu primeiro período e me ajudou de todas as formas para que eu permanecesse em São Luís e concluísse o curso, além de ter me dado muitos ensinamentos que levarei para a vida toda.

Agradeço à minha orientadora Professora Telma por ter aceitado este desafio e ter me guiado nos últimos meses, acreditando em mim e no meu potencial de aprimoramento contínuo, me incentivando sempre a melhorar.

Agradeço também às amigas que construí ao longo de minha jornada acadêmica, em especial Antonio Paulo, Lorena e Karina. Sem vocês eu seria uma pessoa muito triste.

Todos estes citados e mais outros tantos me ajudaram a me tornar uma pessoa melhor e a conseguir chegar a essa etapa de minha jornada. Como um quebra-cabeça, todos têm um lugar especial em minha memória.

*Tudo tem seu tempo. Há um momento oportuno
para cada coisa debaixo do céu:*

(BÍBLIA, Eclesiastes 3:1)

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão a respeito de cursar pós-graduação. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo onde os alunos foram consultados através de um questionário *online*. Os resultados da amostra de 70 alunos revelaram que a maioria dos alunos é composta por membros do sexo feminino, a faixa etária é menor que 26 anos, cursam a primeira graduação e exercem atividade remunerada. De forma geral consideram que o mais importante após a graduação é entrar no mercado de trabalho. Possuem uma visão positiva a respeito da pós-graduação, impulsionados pela satisfação pessoal, e desejam iniciar a cursar em até três anos após se formarem. Têm uma visão neutra sobre cursar mestrado, sendo os fatores deslocamento e custeamento pouco determinantes para desejar cursar ou não. Dentre as opções de pós-graduação dão preferência para especialização na área de Ciências Contábeis.

Palavras-chave: pós-graduação; contabilidade; alunos.

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the perception of Accounting students at the Federal University of Maranhão about a postgraduate degree. This study is descriptive research, with a quantitative approach, where the students were consulted via an online questionnaire. The results of the sample of 70 students showed that most students are female, under 26 years of age, in their first degree course and in a paid employment. In general, they believe that the most important thing after graduation is to enter the job market and they have a positive view of postgraduate study, driven by personal satisfaction, and the desire to start a postgraduate course in three years or less after graduation. They have a neutral view about a master's degree with commuting and cost factors having little influence on whether they wish to do so. Among the postgraduate options, they prefer specialization in Accounting Sciences.

Keywords: postgraduate; accounting; students.

SUMÁRIO

1. Introdução	13
2. Referencial Teórico.....	16
2.1 Pós-Graduação no Brasil	16
2.2 Estudos Anteriores.....	18
3. Metodologia.....	20
4. Apresentação e Discussão de Resultados.....	22
4.1 Perfil	22
4.2 Afirmativas Gerais.....	23
4.3 Afirmativas Relacionadas a Mestrado	28
4.4 Grau de Interesse	30
5. Conclusão	33
Referências	35
Apêndice A - Questionário.....	38

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
FMB	Faculdade de Medicina de Botucatu
FEA	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária
IES	Instituição de Ensino Superior
MBA	<i>Master in Business Administration</i>
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Evolução da Oferta de Pós-Graduação.....	17
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Panorama dos profissionais, cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu no Brasil em 2011.....	17
Tabela 2 –	Faixa Etária.....	22
Tabela 3 –	Gênero.....	22
Tabela 4 –	Graduação anterior ao ingresso na UFMA.....	23
Tabela 5 –	Exercício de atividade remunerada no momento da resposta do questionário.....	23
Tabela 6 –	Após me graduar só cursarei uma pós-graduação se for necessário.....	24
Tabela 7 –	Creio que o mais importante para mim após a graduação é iniciar minha carreira profissional.....	24
Tabela 8 –	Iniciar um curso de pós-graduação está nos meus planos no prazo máximo de 3 anos após minha formatura.....	25
Tabela 9 –	Só faria um curso de pós-graduação se a empresa na qual estivesse trabalhando arcasse com os custos.....	25
Tabela 10 –	Independentemente dos requisitos do mercado, acredito que cursar uma pós-graduação irá me propiciar satisfação pessoal.....	26
Tabela 11 –	Ainda não parei para pensar na importância de um curso de pós-graduação na minha vida.....	26
Tabela 12 –	Creio que o mais importante para mim após a graduação é iniciar minha carreira profissional.....	27
Tabela 13 –	Não pretendo cursar pós-graduação, pois para minha carreira profissional a prática é mais importante que a teoria.....	27
Tabela 14 –	Acredito que a qualidade do curso satisfaz plenamente os requisitos do mercado, portanto não necessito de pós-graduação.....	28
Tabela 15 –	Acredito que as empresas valorizam apenas profissionais com pós-graduação.....	28
Tabela 16 –	Não considero cursar mestrado devido à falta de alternativas de oferta dessa modalidade de pós-graduação no estado.....	29
Tabela 17 –	Pretendo cursar um mestrado mesmo que precise pagar ou me mudar de estado.....	29
Tabela 18 –	Cursaria um mestrado apenas se existissem opções gratuitas disponíveis....	30
Tabela 19 –	Mestrado.....	30
Tabela 20 –	MBA.....	31
Tabela 21 –	Especialização na área de Ciências Contábeis.....	31
Tabela 22 –	Especialização em outra área.....	32

1. INTRODUÇÃO

A pós-graduação *stricto sensu* no Brasil é majoritariamente concentrada nas universidades públicas, possuindo um foco direcionado à produção de credenciais para o sistema educacional. Esse sistema de pós-graduação possui vários tipos de subsídios com cursos gratuitos e bolsas de estudos que beneficiam cerca de metade dos alunos. Paralelamente ao cenário da pós-graduação *stricto sensu*, observa-se no Brasil um mercado não regulado de cursos de especialização, visível nas pesquisas domiciliares, que o Ministério da Educação não registra em suas estatísticas (SCHWARTZMAN, 2022).

Desde sua primeira implantação, a pós-graduação foi tratada com muito interesse de desenvolvimento, pois já se percebia a insuficiência da graduação em satisfazer as necessidades dos profissionais qualificados englobados pelo sistema econômico (GOMES *et al*, 2016). Na área da contabilidade a pós-graduação além de apresentar-se como uma opção de aprendizagem, também pode exercer a função de suprir a falta de conhecimento prático em assuntos técnicos e específicos, como auditoria, controladoria governamental entre outros (ANDERE; ARAUJO, 2008).

Espejo *et al* (2017) examinaram através do método qualitativo se as inserções de Iniciação Científica têm servido, na percepção dos atores do processo, como mecanismo de articulação entre os cursos de graduação em Contabilidade e os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Dentre as evidências encontradas no estudo, observou-se a relevância da iniciação científica para a construção do raciocínio científico e a maturidade intelectual. A pesquisas também teve outros achados, a saber:

- a. a baixa participação dos mestrandos em projetos de Iniciação Científica, representado apenas 18%, tendo como justificativa a baixa participação a falta de incentivo financeiro com o baixo valor das bolsas iniciação científica. Essas normalmente têm uma remuneração menor do que estágios ou empregos;
- b. observou-se que a maioria dos programas de pós-graduação incentivam o trabalho em conjunto dos estudantes de mestrado e da graduação. Porém, poucos professores participam de projetos de iniciação científica, muitas vezes a iniciação científica é fruto de iniciativas isoladas dos próprios professores;
- c. constatou ausência de políticas nos programas de pós-graduação para incentivar os discentes de graduação a ingressem no mestrado.

Leitão (2019) descreveu as características acadêmico-profissionais dos egressos entre os anos de 1993 e 2019 do curso de contabilidade da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Tendo como base as respostas de 117 egressos, o estudo mostrou que os egressos 41% dos respondentes fizeram curso de especialização, 26% não fez nenhuma formação complementar, 9% fizeram outro curso de graduação, 9% fizeram um curso de extensão (menos de 360h/aula), 7% fizeram mestrado e apenas 2% dos egressos fizeram doutorado, totalizando 100%.

Vasconcelos (2022) procurou identificar as perspectivas do futuro profissional dos graduandos em ciências contábeis da UFMA, mostrando que 39,81% dos alunos pretendem fazer pós-graduação na área contábil, 28,7% planejam fazer especialização, 12,04% pretendem fazer mestrado, 3,7% pretendem fazer doutorado e 15,74% não pretendem continuar estudando na área contábil.

Diante do observado na literatura, esta monografia tem a seguida questão de partida: qual a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão a respeito de cursar pós-graduação? Este presente estudo teve o objetivo geral de identificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão sobre cursar pós-graduação. Para isto, buscou-se identificar os principais fatores de interesse em cursar pós-graduação, mostrar as razões de escolha entre as modalidades de pós-graduação e analisar a demanda por cursos *stricto sensu*.

A pesquisa se mostra necessária, pois oferece uma oportunidade de conhecer melhor os alunos e sua percepção de continuidade de estudo após a graduação. No contexto atual, o mercado exige uma maior qualificação e as empresas estão buscando cada vez mais profissionais com proatividade (COSTA; PAIVA, 2021).

Diante de um cenário com poucas ofertas de cursos *stricto sensu* para os alunos de Ciências Contábeis no estado do Maranhão é importante identificar a percepção dos alunos deste curso a respeito de cursar pós-graduação e com isso possibilitar o fornecimento de informações para que as instituições façam uma reflexão estratégica a fim de mudar esse cenário.

Por fim, esta monografia é estruturada em cinco capítulos. O primeiro é a introdução que apresenta a contextualização do trabalho. O segundo traz o referencial teórico, no qual são abordados a história da pós-graduação no Brasil, as demandas exigidas pelo mercado de trabalho e, por fim, estudos anteriores sobre a motivação e percepção acadêmica em cursar pós-graduação.

O terceiro descreve a metodologia para a realização da pesquisa, amostra e procedimentos para coleta e análise dos dados. O quarto realiza análise e discussão dos resultados. E para finalizar, o quinto capítulo apresenta as considerações finais com limitações do trabalho e recomendações para pesquisas futuras.

2. Referencial Teórico

2.1 Pós-Graduação no Brasil

Segundo Balbachevsky (2005) os primeiros passos da pós-graduação no Brasil foram dados no início da década de 1930. Naquela época as primeiras universidades brasileiras conseguiram atrair alguns professores estrangeiros que trouxeram o primeiro modelo institucional para os estudos na pós-graduação no Brasil. A relação deste modelo envolvia um esquema tutorial entre um professor catedrático e um pequeno grupo de discípulos, que viriam a ser os futuros docentes dessas instituições.

A regulamentação da pós-graduação ocorreu somente após a reforma universitária em 1968. Baseando-se fortemente no modelo norte-americano, criaram-se os níveis de mestrado e doutorado, além da substituição do modelo de cátedras pela organização departamental, e a contratação de professores em tempo integral. Também sai de cena o sistema de cursos sequenciais e entra o sistema de créditos (MORITZ *et al*, 2013).

Focando no aspecto normativo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, estabeleceu a distinção entre cursos de pós-graduação *lato sensu*, referidos na Lei como cursos de especialização, aprimoramento e aperfeiçoamento, e os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, referidos na Lei como programas de pós-graduação (BRASIL, 1996).

Vieira (2009) afirma que os cursos de especialização são mais voltados à área profissional, enquanto os programas de pós-graduação são mais voltados para a docência no Ensino Superior. Essa dicotomia, porém, não deve ser interpretada literalmente. A pós-graduação *stricto sensu* oferece, além das modalidades acadêmicas, as modalidades de Mestrado Profissional e Doutorado Profissional, que são voltadas para o mercado. A Lei nº 9394/96 estabelece que apenas 1/3 do corpo docente necessita obrigatoriamente possuir uma titulação *stricto sensu* (BRASIL, 1996).

Nascimento (2014) ressalta que a diferença também se dá no que tange às exigências que um desses cursos precisa atender. Os cursos de mestrado e doutorado são supervisionados pela CAPES, diferentemente dos cursos de especialização, que possuem mais liberdade e flexibilidade em sua atuação. Na questão da oferta, o estudo de Costa e Paiva (2021), ao entrevistar diferentes *stakeholders* (partes interessadas) de pós-graduação, apresentou um quadro com uma visão ampliada sobre a evolução do foco da pós-graduação ao longo do tempo.

O Quadro 1 ajuda a entender o contexto atual da oferta de pós-graduação, permitindo verificar o que vem sendo valorizado.

Quadro 1 - Evolução da Oferta de Pós-Graduação

Foco no título (produto)	Foco na marca	Foco no indivíduo
Até a década de 70	Anos 80 e 90	Século XXI
Diploma era garantia de uma carreira de sucesso	Aumenta o número de opções de curso.	Aumenta as opções de curso e o acesso a graduação
Havia poucas opções de universidades e de cursos	Poucas IES são reconhecidas	O diploma ainda é importante, mas não é garantia.
Poucas pessoas podiam se graduar	Ainda é difícil entrar em uma faculdade.	Valorização das experiências vividas/novas habilidades.
Carreira em empresas e órgãos públicos era natural.	Cenário recessivo não permitia visão empreendedora.	<i>Lifelong learning</i>
Pós-graduação era restrita ao meio acadêmico.	A Pós-graduação deixa de ser só acadêmica e passa a ser uma alavancagem do mundo profissional (MBA) e especializações	A Pós-graduação é uma das formas de conquistar conhecimento para aplicar no mundo profissional.

Fonte: Costa e Paiva (2021).

O primeiro curso de pós-graduação de Ciências Contábeis surgiu em 1970 na Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (UNIVERSIDADE, 2023). Atualmente, existem 31 cursos de pós-graduação em nível de Mestrado e 17 cursos de pós-graduação em nível de Doutorado em Contabilidade (SUCUPIRA, 2023).

No estudo de Soares *et al.* (2011) foi percebida uma disparidade negativa ao compararem o índice de profissionais registrados (mais de 14.000 profissionais para cada curso de mestrado e mais de 72.000 profissionais para cada curso de doutorado) com o índice de outras áreas afins (Administração, Direito e Economia), deixando como ponto de discussão para a academia a assimetria das vagas. Na Tabela 1, é possível verificar que a área de Ciências Contábeis dispunha de poucas vagas em relação aos profissionais registrados.

Tabela 1 - Panorama dos profissionais, cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu no Brasil em 2011.

Área	Profissionais	Cursos de Graduação	Cursos de Mestrado	Cursos de Doutorado
Administração	307.059	3.958	91	29
Contabilidade	291.426	1.028	20	4
Direito	661.500	1.096	65	28
Economia	45.061	255	54	21

Fonte: Soares *et al* (2011)

2.2 Estudos Anteriores

Carvalho *et al* (2003) buscaram entender as atitudes e opiniões dos graduandos da FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo) sobre o interesse pela continuidade dos estudos após a conclusão da graduação. Para isso foi realizada uma pesquisa do tipo levantamento (*survey*) junto aos último anistas de graduação em Administração, Economia e Contabilidade da Faculdade. As afirmativas formuladas pertenciam a cinco temas: (1) O interesse em fazer ou não um curso de pós-graduação; (2) Os motivos de fazê-lo; (3) Os tipos de cursos de pós-graduação existentes; (4) O prazo definido entre o término da graduação e a intenção de fazer pós; (5) A forma de financiamento para realização de um curso de pós-graduação.

Os resultados apresentaram uma percepção clara da importância da pós-graduação por parte dos alunos da FEA assim como uma intenção de continuidade dos estudos, mesmo após a formatura. Sobre as particularidades atribuídas ao curso, os autores destacaram os seguintes pontos:

- Alunos de Economia são mais acadêmicos e respondem com menor intensidade aos apelos do mercado.
- Alunos de Administração são mais afiados com o mercado: valorizam o MBA e concordam mais com frases relacionadas a aspectos da carreira e das tendências atuais.
- Alunos de Contabilidade são mais pragmáticos: consideram mais cursos de extensão e especialização. Ao mesmo tempo têm um desejo de experimentar novas áreas e oportunidades.

Leite Filho e Rodriguez (2006) procuraram descrever as opiniões de alunos do último ano dos turnos matutino e noturno do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública localizada em Montes Claros, Minas Gerais quanto a cursar pós-graduação. Para isso reproduziram a pesquisa de Carvalho *et al* (2003). Os resultados apresentaram uma percepção da importância dos cursos de pós-graduação e o interesse declarado dos respondentes em cursar pós-graduação, de preferência logo após a formatura. Assim como na pesquisa de Carvalho *et al*, os alunos se mostraram pragmáticos ao considerarem cursos de extensão e especialização como tendências de se qualificarem em áreas específicas de Contabilidade ou afins, além de serem mais próximos da realidade regional.

Avelino, Cunha e Nascimento (2013) buscaram identificar as opiniões e motivações dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis em relação a cursar ou não uma pós-graduação. Além da questão principal, também se pretendeu verificar quando os estudantes pretendiam

cursá-la, qual tipo preferido de curso (*lato ou stricto sensu*), quais motivos levariam a tomar tais decisões e se a maior disponibilidade de determinado tipo de curso e se o fato de o aluno ter feito Iniciação Científica na graduação influenciaria na escolha do tipo de pós-graduação a ser cursada.

No tocante à metodologia, a pesquisa foi realizada com alunos do Curso de Ciências Contábeis regularmente matriculados em 2011 em uma IES pública em Minas Gerais e em duas IES privadas (uma em Minas Gerais e outra em Santa Catarina) através de um questionário.

Adicional às conclusões afins das pesquisas de Carvalho *et al* e Leite Filho e Rodriguez, este estudo revelou indícios de que, entre a população pesquisada, a graduação não satisfazia plenamente os requisitos do mercado de trabalho. Outro ponto importante é de que a maioria dos alunos reconhecia a importância de dar continuidade aos estudos, e, ao mesmo tempo, acreditava que iniciar a carreira profissional era mais importante no momento.

Gomes *et al* (2017) se motivaram a realizar uma pesquisa na Universidade Federal da Paraíba pois perceberam o crescimento das oportunidades em pós-graduação no estado, incluindo na própria instituição onde a pesquisa foi realizada. A população do estudo foi composta pelos alunos do penúltimo e último período/ano de alguns cursos do CSSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas) da Universidade Federal da Paraíba vinculados aos cursos de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Economia. A coleta de dados se deu através de um questionário distribuído em salas de aula.

Os resultados coletados do questionário mostraram que a maioria pretendia fazer uma pós-graduação, porém o mais importante seria iniciar a carreira profissional. Também se observou que apesar de a maioria ter consciência da importância de cursar uma pós-graduação, havia pouco conhecimento sobre os tipos de pós-graduação. Outro fato importante é que os respondentes consideravam que a graduação por si só não satisfazia os requisitos do mercado de trabalho. Além disso, apesar de os programas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia possuírem a modalidade acadêmica na pós-graduação, a maioria pretendia seguir a modalidade profissional.

3. Metodologia

Esta pesquisa foi caracterizada como descritiva. Segundo Gil (2006) a pesquisa descritiva busca descrever as características de uma população ou fenômeno e realizar um levantamento de dados sobre suas opiniões, atitudes e características.

A população desta monografia foi de 368 alunos matriculados regularmente em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Maranhão no segundo semestre de 2023¹. A fonte de dados foi um questionário, o qual foi enviado através do e-mail institucional da Universidade, e ficou disponível entre os dias 10 e 22 de novembro de 2023. Para perceber possíveis falhas no questionário, houve a realização de um pré-teste com 5 alunos no dia 31 de outubro de 2023, com o fim de serem identificados ajustes e melhorias antes da distribuição para preenchimento.

As perguntas foram mensuradas de 1 a 5 de acordo com a escala Likert, pois a escala de cinco pontos se mostra, em média, mais precisa que a escala de três pontos ao mesmo tempo que se mostra mais fácil e mais veloz que a escala de sete pontos (DALMORO 2013). Optou-se por utilizar a escala Likert pois pretendia-se avaliar com mais clareza a percepção dos respondentes ao permitir que estes pudessem expressar o grau de concordância com as alternativas. Quanto ao conteúdo do questionário, as questões foram adaptadas do modelo de Avelino, Cunha e Nascimento (2013).

A primeira parte foi constituída de quatro perguntas identificadoras que buscavam informações sobre: faixa etária, gênero, se já possuíam graduação antes do ingresso no curso de Ciências Contábeis da UFMA e se exerciam alguma atividade remunerada. A segunda parte constituía de 13 afirmativas divididas em duas categorias: (1) motivação em cursar ou não um curso de pós-graduação e quando pretende fazê-lo; e (2) percepção quanto a cursar mestrado. Esta última categoria foi criada com o intuito de verificar percepção e demanda, tendo em consideração o fato de haver apenas um curso *stricto sensu* no estado do Maranhão (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2023). A terceira parte se constituiu de uma grade de opções de pós-graduação disponíveis para o aluno recém-graduado onde o respondente expressava seu grau de interesse em cada uma das alternativas. Optou-se por deixar MBA em uma categoria separada por questões de estratificação.

O questionário foi realizado de forma anônima a fim de preservar a identidade dos respondentes e dar mais fidedignidade às respostas. Ao fim do tempo em que o questionário ficou disponível, foram obtidas 105 respostas no total, porém 35 foram invalidadas por

¹ Informação recebida via e-mail institucional oficial da Coordenação de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão em 17/10/2023.

duplicação ou por não estarem identificados com o e-mail institucional, restando 70 questionários válidos. Ao fim das afirmativas os respondentes expressaram sua percepção sobre as modalidades de pós-graduação em uma grade de múltipla escolha selecionando um valor, onde 1 representava nenhum interesse e 5 total interesse. No Apêndice A são apresentadas as afirmativas que compõem o questionário.

Os dados foram computados em planilhas eletrônicas do programa Excel e foi feita a devida seleção das respostas que estavam aptas a serem analisadas. Realizou-se a tabulação das respostas válidas das afirmativas presentes no questionário.

4. Apresentação e Discussão de Resultados

4.1 Perfil

A seguir foram apresentados os resultados das perguntas que buscavam identificar o perfil dos respondentes. Conforme a apresentação da Tabela 2, observou-se que a maior parte dos alunos tem entre 21 e 25 anos e a menor entre 31 e 35 anos. Considerou-se que a amostra tem um perfil de idade jovem, pois a maior parte tem menos de 26 anos. Um estudo sugeriu que a adolescência vai não mais até os 19, mas sim até os 24 anos (BBC News Brasil, 2018). Um dos argumentos para esta extensão é a de que, biologicamente, o corpo só está desenvolvido por completo após esta idade. Portanto, uma parte considerável dos respondentes passou ou passará por esta fase de transição para a vida adulta em sua plenitude.

Tabela 2 - Faixa Etária

Opção	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
20 anos ou menos	12	17,1%
21 a 25 anos	32	45,7%
26 a 30 anos	12	17,1%
31 a 35 anos	6	8,6%
36 anos ou mais	8	11,4%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Conforme a apresentação da Tabela 3, observou-se que a maior parte dos respondentes era do sexo feminino. Uma pessoa selecionou a opção “outro”, ou seja, não se identifica nem com o gênero feminino nem com o gênero masculino. Uma pesquisa realizada na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) estimou que aproximadamente 2% da população adulta brasileira é composta por pessoas identificadas como transgênero ou não-binários (JORGE, 2021). Portanto, a porcentagem encontrada na apresentação dos resultados foi semelhante à proporção encontrada na população brasileira.

Tabela 3 - Gênero

Opção	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Feminino	36	51,4%
Masculino	33	47,1%
Outro	1	1,4%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Tocante a graduação anterior ao curso de ciências contábeis, identificou-se que 81,4% dos respondentes afirmavam que estavam cursando sua primeira graduação e 18,6% têm um

curso superior. É esperada esta porcentagem tendo em vista que, conforme a Tabela 2, a maior parte dos respondentes tem o perfil jovem.

Tabela 4 - Graduação anterior ao ingresso na UFMA

Opção	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	13	18,6%
Não	57	81,4%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Em relação ao exercício da atividade remunerada na altura da resposta do questionário, identificou-se na Tabela 5 a porcentagem de 81,4% entre os que afirmavam que exerciam alguma atividade remunerada quando responderam ao questionário. Estudos realizados anteriormente com estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFMA, que abarcam estudantes de todos os períodos, como os de Costa (2022), corroboram esta grande porcentagem dos respondentes que exercem atividade remunerada enquanto estão no curso.

Tabela 5 - Exercício de atividade remunerada no momento da resposta do questionário

Opção	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	57	81,4%
Não	13	18,6%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

4.2 Afirmativas Gerais

A segunda parte foi composta das afirmativas do Apêndice A, dos números 5 ao 14. As afirmativas visavam conhecer a percepção dos alunos sobre cursar uma pós-graduação. Na questão de comparação de Estudos Anteriores, optou-se por comparar ao estudo de Gomes *et al.* Um dos motivos, além de ser mais recente referenciado nos Estudos Anteriores, é a escala utilizada no estudo de Gomes *et al.*, que foi de 5 pontos, diferentemente dos três anteriores que utilizaram a escala de 4 pontos, sem a presença da neutralidade. Com isso julgou-se ser mais adequado para realizar comparações.

Relativo à intenção de cursar uma pós-graduação, a Tabela 6 mostrou que a opção com a maior porcentagem foi a “discordo totalmente”, com 31,4%, e a menor foi “discordo”, com 7,1%. Os que concordam se dividem de forma igualitária entre “concordo” e “concordo totalmente”, enquanto os que discordam se concentram de forma mais desigual, ficando a maior porcentagem com os que discordam com mais veemência, não considerando a necessidade o único motivo para cursar pós-graduação. No estudo de Gomes *et al.*, os estudantes apresentaram

uma discordância de 81,4%, com a maior porcentagem concentrada em “discordo totalmente”, com 60,8%. Portanto, a discordância encontrada entre os estudantes de Ciências Contábeis da UFMA é menor.

Tabela 6 - Após me graduar só cursarei uma pós-graduação se for necessário.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	22	31,4%
Discordo	5	7,1%
Neutro	17	24,3%
Concordo	13	18,6%
Concordo Totalmente	13	18,6%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

No tocante à questão da tempestividade de cursar a pós-graduação, na Tabela 7 a opção “discordo totalmente” foi a mais selecionada, e a opção “concordo totalmente” foi a menos selecionada. Os que discordam e os que concordam de forma mais leve possuem o mesmo percentual de 17,1%. Com isso é possível inferir que há pouca determinação em esperar alguns anos após a graduação para voltar a estudar e, para a maioria, cursar uma pós-graduação independe do nível de experiência profissional. Gomes *et al* encontraram a maior porcentagem na opção neutra, que em seu estudo foi de 27,8%. Também foi observada uma maior concentração entre os que discordavam em certo grau da afirmativa, mas de forma menos expressiva que o encontrado entre os respondentes deste presente estudo.

Tabela 7 - Estou decidido a fazer um curso de pós-graduação, mas vou esperar alguns anos e reunir experiência profissional antes de voltar a estudar.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	27	38,6%
Discordo	12	17,1%
Neutro	17	24,3%
Concordo	12	17,1%
Concordo Totalmente	2	2,9%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Ao questionar os alunos sobre o plano máximo de 3 anos para cursar a pós-graduação, a Tabela 8 mostrou que a opção mais selecionada foi “concordo totalmente” (40%) e a menor foi “discordo”, com 11,4%. Esta tabela vai ao encontro da Tabela 7, que mostrou a tempestividade dos alunos. No estudo de Gomes *et al* também foi observada a preferência por iniciar uma pós-graduação em relativamente pouco tempo após a graduação.

Tabela 8 - Iniciar um curso de pós-graduação está nos meus planos no prazo máximo de 3 anos após minha formatura.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	13	18,6%
Discordo	8	11,4%
Neutro	11	15,7%
Concordo	10	14,3%
Concordo Totalmente	28	40%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Relativo ao curso de pós-graduação financiado pelo vínculo empregatício, na tabela 9 a maioria (55,7%) discorda totalmente da afirmativa apresentada e 1,4% (1 pessoa) concorda com a afirmativa. Esta tabela, em consonância com as Tabelas 6 e 7, mostra que para a maioria dos respondentes a motivação para cursar pós-graduação tem pouco a ver com fatores externos como necessidade, experiência e financiamento, mas se mostra um desejo interno do indivíduo. No estudo de Gomes *et al*, apesar de também apresentar a baixa concordância, a porcentagem foi de 17,5%, mais que o dobro dos que concordam em algum grau neste estudo. Além disso houve pouca diferença percentual entre “discordo totalmente”, “discordo” e “neutro”. Este pode ser um indicativo de que o estudante de Contábeis da UFMA possui menos apego à necessidade de financiamento feito por terceiros para cursar uma pós-graduação.

Tabela 9 - Só faria um curso de pós-graduação se a empresa na qual estivesse trabalhando arcasse com os custos.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	39	55,7%
Discordo	17	24,3%
Neutro	10	14,3%
Concordo	3	4,3%
Concordo Totalmente	1	1,4%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

No tocante a satisfação pessoal em cursar a pós-graduação, na Tabela 10 a opção “concordo totalmente” foi a mais selecionada (42,9%), e a opção “discordo totalmente” foi a menos selecionada, com 7,1%. A busca pela satisfação faz com que os requisitos do mercado exerçam um papel menor na questão da escolha do indivíduo em cursar uma pós-graduação. Os resultados de Gomes *et al* também se mostraram positivos a respeito desta afirmativa, porém nesta afirmativa as respostas dos estudantes de Contábeis da UFMA seguem uma tendência de: quanto maior o grau de concordância, maior a porcentagem, com os números da frequência absoluta e suas respectivas porcentagens sendo apresentadas de forma crescente.

Tabela 10 - Independentemente dos requisitos do mercado, acredito que cursar uma pós-graduação irá me propiciar satisfação pessoal.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	5	7,1%
Discordo	6	8,6%
Neutro	11	15,7%
Concordo	18	25,7%
Concordo Totalmente	30	42,9%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Focando na reflexão do aluno sobre a pós-graduação, na Tabela 11 a opção “discordo totalmente” foi a mais selecionada (45,7%), e as opções “neutro” e “concordo novamente” tiveram a mesma porcentagem, de 10%. Esse é um resultado esperado, tendo em vista que a pós-graduação é uma das possibilidades existentes para o momento após a graduação, sendo difícil que passe despercebido pelo estudante no decorrer de sua vida acadêmica. Assim como neste trabalho, o trabalho de Gomes *et al* também encontrou resultado semelhante.

Como visto que, em geral, o graduando já tem ao menos uma ideia da importância de uma pós-graduação, é necessário que as instituições busquem trabalhar com o aluno sua perspectiva de futuro pós formação, visto que reconhecer a importância de uma pós-graduação é apenas uma parte do processo.

Tabela 11 - Ainda não parei para pensar na importância de um curso de pós-graduação na minha vida.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	32	45,7%
Discordo	11	15,7%
Neutro	7	10%
Concordo	13	18,6%
Concordo Totalmente	7	10%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Na abordagem da avaliação dos alunos da supremacia da vida profissional sob a formação em pós-graduação, na Tabela 12 as opções “discordo totalmente” e “discordo” foram as opções menos selecionadas, com 5,7% cada. A opção “concordo totalmente” foi a mais selecionada, com 32,9% dos respondentes escolhendo esta alternativa. A questão do trabalho é tratada com muita importância, desde o perfil encontrado na Tabela 5 como na Tabela 12, onde é dada a devida atenção e relevância ao fato de buscarem a entrada no mercado de trabalho após o término do curso. Os resultados não contradizem as tabelas que mostram a perspectiva positiva em cursar pós-graduação, mas mostram o que é mais importante para os respondentes. Gomes *et al* também trazem esta visão, assim como outros estudos anteriores, que o estudante de Ciências Contábeis dá muita importância para a carreira profissional.

Tabela 12 - Creio que o mais importante para mim após a graduação é iniciar minha carreira profissional.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	4	5,7%
Discordo	4	5,7%
Neutro	21	30%
Concordo	18	25,7%
Concordo Totalmente	23	32,9%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Questionando os alunos sobre a avaliação da maior importância da vida profissional sobre a teoria da pós-graduação, identifica-se na Tabela 13 que a opção menos escolhida foi “concordo”, com 2,9%. A opção com a maior porcentagem foi “discordo totalmente”, com 41,4%. Apenas 10% (2,9% + 7,1%) concordam com a afirmativa, seja em um grau maior ou menor. Na pesquisa de Avelino, Cunha e Nascimento também foi registrada um grande grau de rejeição. Gomes *et al* não utilizaram esta afirmativa. Como visto desde o estudo de Carvalho *et al*, o estudante de Ciências Contábeis buscar muito a prática. Porém este não é um motivo que o faça rejeitar o estudo de uma pós-graduação.

Tabela 13 - Não pretendo cursar pós-graduação, pois para minha carreira profissional a prática é mais importante que a teoria.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	29	41,4%
Discordo	19	27,1%
Neutro	15	21,4%
Concordo	2	2,9%
Concordo Totalmente	5	7,1%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Referente à crença da suficiência plena da qualidade do curso da UFMA, na Tabela 14 a opção “discordo totalmente” foi a mais selecionada (47,1%), e a opção “concordo totalmente” foi a menos selecionada, com 1,4%. Avelino, Cunha e Nascimento, em 2013, e Gomes *et al*, em 2017, afirmaram em seus estudos que a qualidade do curso não satisfazia os requisitos. Vasconcelos (2022) em seu estudo sobre a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da UFMA sobre seu futuro profissional apontou que 61% dos respondentes concordavam parcial ou totalmente que a UFMA atendia às exigências profissionais do mercado.

Portanto, apesar de poderem considerar o ensino oferecido pela Universidade Federal do Maranhão capaz de satisfazer os requisitos do mercado, não fazem deste um motivo para que a pós-graduação não seja necessária. Transparece que a graduação seja apenas uma etapa

necessária para aspirações maiores. É perceptível que, neste trabalho, as afirmativas que trazem consigo uma ideia de distanciamento, de negação de cursar uma pós-graduação recebem uma alta taxa de discordância.

Tabela 14 - Acredito que a qualidade do curso satisfaz plenamente os requisitos do mercado, portanto não necessito de pós-graduação.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	33	47,1%
Discordo	18	25,7%
Neutro	15	21,4%
Concordo	3	4,3%
Concordo Totalmente	1	1,4%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Questionando os alunos como as empresas valorizam os profissionais com pós-graduação, identifica-se que na Tabela 15 a opção “neutro” foi a mais selecionada, com 38,6%. As alternativas menos escolhidas foram “concordo” e “concordo totalmente”, com 8,6% cada. É o único caso, entre os das perguntas gerais, em que a opção “neutro” foi a mais escolhida. Os outros 61,4% restantes, 44,3% discordam em algum grau e 17,2% concordam. A minoria concorda que as empresas valorizam apenas quem possui pós-graduação. Ou seja, mesmo com a crescente exigência do mercado de trabalho, a pós-graduação não é considerada uma determinante na questão da valorização do indivíduo no mercado.

Tabela 15 - Acredito que as empresas valorizam apenas profissionais com pós-graduação.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	15	21,4%
Discordo	16	22,9%
Neutro	27	38,6%
Concordo	6	8,6%
Concordo Totalmente	6	8,6%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

4.3 Afirmativas Relacionadas a Mestrado

As afirmativas desta seção foram criadas a fim de entender o que o aluno de Ciências Contábeis da UFMA pensa a respeito de cursar um mestrado. Por ser uma característica própria desta monografia voltada para o contexto do estado do Maranhão, não há afirmativas correspondentes nos Estudos Anteriores.

Questionado sobre a falta de intenção de cursar a pós-graduação pela carência de oferta no Estado do Maranhão, identificou-se na Tabela 16 que a alternativa mais selecionada foi

“neutro” (48,6%). A menor foi “concordo totalmente” (7,1%). A falta de alternativas é considerada por poucos como o motivo de não considerarem cursar mestrado.

Tabela 16 - Não considero cursar mestrado devido à falta de alternativas de oferta dessa modalidade de pós-graduação no estado.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	20	28,4%
Discordo	12	17,1%
Neutro	27	38,6%
Concordo	6	8,6%
Concordo Totalmente	5	7,1%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Tocante à pretensão de cursar mestrado pago ou mudar para outra unidade federativa, identifica-se na Tabela 17 a alternativa mais selecionada foi “neutro” (41,4%) e a menos selecionada foi “concordo”, com 4,3%. As opções no extremo da escala Likert tiveram resultados semelhantes. “discordo totalmente” com 21,4% e “concordo totalmente” 20%, uma diferença de 1,4% em termos relativos e de 1 (uma) pessoa em termos absolutos. A diferença reside entre os que discordam e os que concordam mais levemente. 9 dos 12 dos que não escolheram nenhuma das posições extremas e nem a neutralidade, preferiram discordar da pretensão de cursar mestrado caso necessitem pagar ou se mudar de estado, podendo representar um posicionamento mais cauteloso.

Tabela 17 - Pretendo cursar um mestrado mesmo que precise pagar ou me mudar de estado.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	15	21,4%
Discordo	9	12,9%
Neutro	29	41,4%
Concordo	3	4,3%
Concordo Totalmente	14	20%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Relativo ao questionamento sobre se os alunos cursariam o mestrado se houver apenas opções gratuitas disponíveis, assim como nas duas tabelas anteriores, identifica-se na Tabela 18 a alternativa mais escolhida foi “neutro”, com 32,9%. A menos escolhida foi “discordo”, com 11,4%. Os extremos apresentaram a mesma porcentagem. Tanto “discordo totalmente” como “concordo totalmente” têm 20% de taxa de resposta cada um. Neste caso, entre os que não escolheram nem a neutralidade, nem um dos extremos da escala, houve mais concordância em cursar um mestrado se, e somente se, existissem opções gratuitas disponíveis. Esta

distribuição entre as opções pode se dever em partes por esta afirmativa contemplar um cenário hipotético, onde não existe uma perspectiva de tempo em que este cenário se torne possível.

Tabela 18 - Cursaria um mestrado apenas se existissem opções gratuitas disponíveis.

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Discordo Totalmente	14	20%
Discordo	8	11,4%
Neutro	23	32,9%
Concordo	11	15,7%
Concordo Totalmente	14	20%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

4.4 Grau de Interesse

A última seção do questionário distribuído era constituída de 4 opções de pós-graduação onde o respondente demonstrava seu grau de interesse em cursá-lo.

Tocante à intensidade do interesse dos alunos em cursar mestrado, identificou-se na Tabela 19 que a opção com a porcentagem mais alta foi neutro, o que sugere uma coerência com as afirmativas relacionadas a mestrado. Na questão de intensidade, há quase o dobro de pessoas com total interesse em cursar mestrado em comparação aos que não têm nenhum interesse.

Tabela 19 - Mestrado

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Nenhum Interesse	9	12,9%
Pouco Interesse	14	20%
Neutro	20	28,6%
Muito Interesse	10	14,3%
Total Interesse	17	24,3%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Questionados sobre a intensidade em cursar MBA, observa-se na Tabela 20 que a maior porcentagem (25,7%) pertence aos que têm total interesse em cursar MBA. Dentre as quatro opções de pós-graduação apresentadas aos respondentes, MBA foi a que teve maior porcentagem na opção “nenhum interesse”, com 15,7%. Talvez se deva a uma possível falta de identidade de boa parte dos respondentes com o perfil que a MBA busca desenvolver, onde são enfatizados a formação técnico-profissional e implantações de estratégias e práticas gerenciais (BOFF *et al*, 2018).

Tabela 20 - MBA

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Nenhum Interesse	11	15,7%
Pouco Interesse	10	14,3%
Neutro	17	24,3%
Muito Interesse	14	20%
Total Interesse	18	25,7%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Relativo à intensidade em cursar especialização, observa-se na Tabela 21, a menor porcentagem (4,3%) pertence aos que não têm nenhum interesse em cursar uma especialização na área em que cursam graduação. Dentre as quatro opções, especialização na área contém, ao mesmo tempo, a menor e a maior porcentagem.

A maior porcentagem (40%) pertence aos que têm total interesse em fazer uma especialização em contabilidade. Vasconcelos (2022), ao inquirir os estudantes de Ciências Contábeis sobre a expectativa quanto a educação continuada chegou a uma porcentagem semelhante, onde 39,8% responderam que pretendiam fazer pós-graduação na área. O alto interesse corrobora os estudos feitos anteriormente e mencionados no Referencial Teórico, onde o estudante de Ciências Contábeis dá preferência à Especialização na sua área de formação.

Tabela 21 - Especialização na área de Ciências Contábeis

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Nenhum Interesse	3	4,3%
Pouco Interesse	5	7,1%
Neutro	15	21,4%
Muito Interesse	19	27,1%
Total Interesse	28	40%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Tocante à intensidade em cursar especialização em outra área, identifica-se na Tabela 22 a maior porcentagem (25,7%) tem total interesse em fazer uma especialização em uma área que não seja de Ciências Contábeis. A alternativa menos escolhida foi de nenhum interesse, com 12,9%. É a opção de curso onde é encontrada menos diferença entre as alternativas. Assim como nas duas anteriores, a opção mais escolhida foi “total interesse”, o que pode implicar que há desejo de seguir nos estudos. No estudo de Avelino, Cunha e Nascimento, houve uma diferença pouca em que os que concordavam e os que discordavam de apenas 5%, com “discordo” tendo 42% e “concordo” com 47%. Mesmo com números próximos, especialização em outra área é vista com interesse.

Tabela 22 – Especialização em outra área

Opção	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Nenhum Interesse	9	12,9%
Pouco Interesse	15	21,4%
Neutro	16	22,9%
Muito Interesse	12	17,1%
Total Interesse	18	25,7%
Total	70	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Em todas as opções de pós-graduação, com exceção de Mestrado, a opção mais escolhida foi a de total interesse. Isto pode ter sido um indicativo de que o estudante de Ciências Contábeis da UFMA tem uma visão aberta sobre as alternativas de pós-graduação, não se prendendo a uma e rejeitando outras. A maior porcentagem de “nenhum interesse” foi de pouco mais de 15%, o que também reforça a ideia de que, além de muito interesse, também há pouca rejeição, não havendo uma modalidade que seja deixada de lado quando o estudante pensa em pós-graduação.

5. Conclusão

Este presente estudo teve o objetivo geral de identificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão sobre cursar pós-graduação. Para tal, utilizou-se um questionário, disponíveis do dia 10 de novembro de 2023 até o dia 22 de novembro de 2023, onde foram feitas afirmativas e o respondente expressava sua percepção em uma escala de 1 a 5.

No tocante ao perfil dos respondentes, este foi marcado por uma maior porcentagem de participação feminina e de pessoas de idade jovem. A maior parte dos respondentes está em sua primeira graduação, o que é esperado, visto que a maioria apresenta pouca idade. A maioria dos respondentes exerce algum tipo de atividade remunerada.

Na seção das afirmativas gerais percebeu-se uma proatividade dos respondentes em cursar uma pós-graduação. As alternativas mais escolhidas em cada afirmativa indicaram que não existia um senso de obrigação em cursar pós-graduação com objetivo principal de atender ao mercado de trabalho. As afirmativas que estabeleciam condicionantes para cursar uma pós-graduação apresentaram resultados poucos positivos. Como exemplo, a afirmativa da Tabela 9 obteve a maior porcentagem em “discordo totalmente” e a menor porcentagem em “concordo totalmente”, mostrando um alto índice de rejeição.

Por outro lado, as afirmativas que reforçavam a tempestividade e a iniciativa apresentaram altas porcentagens de concordância e baixa porcentagem de discordância. Na Tabela 8, 40% responderam que concordavam totalmente em cursar uma pós-graduação em no máximo 3 anos após a conclusão do curso. Na Tabela 10, 42,1% dos respondentes concordavam totalmente que cursar uma pós-graduação traria satisfação pessoal.

A seção sobre Mestrado foi marcada pela neutralidade. Em todas as três afirmativas a opção “neutro” foi a mais selecionada. Entretanto, este não foi um impeditivo para uma análise mais aprofundada. A falta de opções de curso de Mestrado não foi vista como o motivo principal para a falta do desejo de cursar e além dos que escolheram a opção neutra, não houve diferença significativa entre os que pretendem e os que não pretendem fazer Mestrado, levando em consideração os fatores valores financeiros e mudança de localidade.

Acerca do grau de interesse, identifica-se o desejo de cursar uma pós-graduação na área de Ciências Contábeis foi o mais destacado, corroborando com estudos anteriores sobre educação continuada. Embora a realidade de Mestrado no Maranhão seja algo distante, comparado com outros centros onde os estudos anteriores foram realizados, como Paraíba e São Paulo, neste presente estudo, realizado com estudantes do estado do Maranhão, muitos dos

respondentes optaram por uma posição neutra a respeito. MBA apresentou ser de interesse menos incisivo do que especialização em outras áreas. Observou-se que MBA foi a opção onde houve mais respondentes que demonstraram nenhum interesse.

Neste trabalho foram encontrados pontos em comum com os estudos anteriores citados no Referencial Teórico, sendo os principais:

- Reconhecimento da importância da continuidade dos estudos;
- Prioridade em iniciar a carreira profissional;

Um ponto em comum nos estudos anteriores que não foi encontrado neste estudo foi o entendimento de que apenas a graduação não satisfaz plenamente o mercado de trabalho. A afirmativa da Tabela 14 buscava descobrir se a qualidade de ensino oferecida pela UFMA fazia com que a pós-graduação se tornasse dispensável. A conclusão é que, para os respondentes, cursar uma pós-graduação parece ter mais relação com satisfação pessoal do que atender aos requisitos do mercado.

Diante do objetivo estabelecido e, de acordo com as respostas obtidas, a percepção dos alunos, de uma forma geral, pode ser descrita como positiva em relação a cursar pós-graduação.

O desejo imediato de ingressar no mercado de trabalho não tira a perspectiva de continuar os estudos, dando preferência a cursar uma pós-graduação na área de Ciências Contábeis.

Como limitação deste estudo destaca-se a baixa taxa de questionários respondidos em comparação com o número de alunos matriculados em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Maranhão. Para trabalhos futuros sugere-se replicar o estudo para um número maior de respondentes e aplicar o questionário para outras instituições do Estado do Maranhão.

Referências

ANDERE, M. A.; ARAUJO, A. M. P. de. Aspectos da formação do professor de ensino superior de ciências contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S. l.], v. 19, n. 48, p. 91-102, 2008. DOI: 10.1590/S1519-70772008000300008. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34273>. Acesso em: 19 out. 2023.

AVELINO, B. C.; CUNHA, J. V. A.; NASCIMENTO, E. M. Desenvolvimento profissional de estudantes de Ciências Contábeis: análise empírica sobre as intenções após a graduação em relação a cursar pós-graduação. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 2, p. 104-124, abr./jun. 2013.

BALBACHEVSKY, E. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida. Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro: **Editora Nova Fronteira**, 2005, v. 1, p. 285-314.

BBC NEWS BRASIL. **Adolescência agora vai até os 24 anos de idade, e não só até os 19, defendem os cientistas**. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/geral-42747453>. Acesso em: 27 dez. 2023.

BÍBLIA, A. T. Eclesiastes. In: Bíblia Sagrada. Tradução Oficial da CNBB. 2ª Edição. Brasília – DF: Edições CNBB, 2019.

BOFF, D.; CLOSS, L.; MEIRA SAGAZ, S.; RODRIGUES, M. B. Mapeamento da Produção Científica Brasileira sobre MBAs: Quinze Anos em Análise. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 3, p. 469-503, 23 ago. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em 17 out 2023.

Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Ensino Superior. Disponível em <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em 17 out 2023.

CARVALHO, D. M.; AMICCI, F. L.; ANDRADE, J.; KATZ, S. Atitudes e opiniões dos alunos da FEA-USP quanto a cursar pós-graduação. In: **VI SEMEAD - Seminários em Administração**, São Paulo, São Paulo, 2003. Anais..., 2003.

COSTA, D. M.; de PAIVA, R.; V.; C.; Pós-Graduação no Brasil: Perspectiva e Percepções a Partir da Visão de Seus Stakeholders. **Destaques Acadêmicos, Lajeado**, v. 13, n. 1, p. 72-88, 2021.

DA COSTA, C. D. S. **ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**. Orientador: Telma Maria Chaves Ferreira da Silva. 2022. 38 p. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

DALMORO, M; VIEIRA, K. M. **Dilemas na construção de escalas tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam no resultado?** Revista Gestão Organizacional - RGO, Santa Catarina, v. 6, n. 3, p.161-174, 2013.

ESPEJO, M. M. D. S. B.; RIBEIRO, F.; SILVA, P. Y. C.; OLIVEIRA, R. M. Conversação Necessária: Articulação entre o Curso de Graduação em Contabilidade e os Programas de Pós-graduação Stricto-Sensu na Área. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 28, n. 1, p. 1-24, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

GOMES, M. M.; CRUZ, V. L.; dos SANTOS, R. R.; SILVA, S. C. **Percepção dos Concluintes sobre a Pós-Graduação: Uma Análise na Universidade Federal da Paraíba**. REPAE, São Paulo, v. 3, n. 1, jan./jun. 2016.

JORGE, M. A. **Estudo Pioneiro na América Latina mapeia adultos transgêneros e não-binários no Brasil**. Disponível em <https://jornal.unesp.br/2021/11/12/estudo-pioneiro-na-america-latina-mapeia-adultos-transgeneros-e-nao-binarios-no-brasil/>. Acesso em 27 dez 2023.

LEITÃO, L. M. S. **Estudo sobre egresso do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão. Orientador:** Orientador: Telma Maria Chaves Ferreira da Silva. 2019. 55 p. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.

LEITE FILHO, G. A.; RODRIGUEZ, F. C. Atitudes e opiniões dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis quanto a cursar pós-graduação: um estudo de caso em uma universidade pública. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 9, n. 1, p. 115-149, 2006.

MORITZ, G. O.; MORITZ, M. O.; PEREIRA, M. F.; MACCARI, E. A. A pós-graduação brasileira: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 5, n. 2, p. 3-3, 2013.

NASCIMENTO, E. M.; CUNHA, J. V. A.; MATIAS, M. A.; CORNACCHIONE JUNIOR, E. B. VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DOS ESTUDANTES POR CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA NA ÁREA DE NEGÓCIOS. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2014. DOI: 10.17524/repec.v8i1.999. Disponível em <https://www.repec.org.br/repec/article/view/999> Acesso em: 17 out. 2023.

PLATAFORMA SUCUPIRA. Documento Eletrônico. Disponível em <https://sucupira-beta.capes.gov.br/sucupira4/painel/ReportSection5195196f249c6711e140> Acesso em 21 set 2023.

SCHWARTZMAN, S. Pesquisa e Pós-Graduação no Brasil: duas faces da mesma moeda? **Estudos Avançados**, [S. l.], v. 36, n. 104, p. 227-254, 2022. DOI: 10.1590/s0103-4014.2022.36104.011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/194964>. Acesso em: 28 nov. 2023.

SOARES, S. V.; WILL, A. R.; MIRANDA, M. P.; PFITSCHER, E. D. PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL: CONTEXTO E PROCESSO DE SELEÇÃO. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte -**

ISSN 2176-9036, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 59–74, 2011. Disponível em:
<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1357>. Acesso em: 17 out. 2023.

VASCONCELOS, L. **UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SOBRE SEU FUTURO PROFISSIONAL**. Orientador: Telma Maria Chaves Ferreira da Silva. 2022. 43 p. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

VIEIRA, S. S. C. **Avaliação de programas de educação continuada: análise da percepção do aluno e do seu modelo de decisão para escolha de programas de especialização para executivos no Brasil**. 2009. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Acesso em 17 out 2023.

17. Cursaria um mestrado apenas se existissem opções gratuitas.	()
---	--------

Instruções: Por favor, indique nos parênteses existentes na lateral de cada questão o número relativo ao seu grau de interesse com cada uma das modalidades de pós-graduação apresentadas a seguir.

Sem interesse	Pouco interesse	Neutro	Muito interesse	Total interesse
1	2	3	4	5

1.	Mestrado	()
2.	MBA	()
3.	Especialização em Ciências Contábeis	()
4.	Especialização em outra área	()